

Curso de Língua Espanhola: *adiós* aoportunhol

Por Maria Alzira de Souza Santos, professora de Língua Espanhola do Colégio FAAP e doutoranda na USP.

– **Sim, nós falamos inglês!** – E mandarim! E espanhol também! Hoje não há mais a língua que todo mundo fala, há várias e, entre elas, a **língua espanhola** vem a cada dia ganhando mais destaque.

Aqui no Brasil há muito que a língua espanhola faz parte de nossas vidas: primeiro cantamos sem parar e aprendemos todos os passos da dança dos garotos de Porto Rico, o grupo chamado **Menudos**; depois repetimos exaustivamente o *Estoy aquí* da colombiana **Shakira** e, recentemente, milhares de jovens e adolescentes acompanharam a telenovela e foram ao *show* para cantar e gritar junto com o grupo mexicano **Rebelde**: “*Y soy rebelde.*” Quem pode levantar a mão e dizer que não conhece pelo menos um bordão da famosa série mexicana **Chaves**? Sem falar do empolgante ator espanhol **Antonio Banderas** e da belíssima atriz espanhola **Penélope Cruz** que simplesmente brilham nas telas do cinema. Nos *iPhones*, *iPods* e *iPads* sempre encontramos pelo menos uma música do Juanes ou do Alejandro Sanz.

Se nos entretenimentos a língua espanhola tem presença garantida, no mercado de trabalho o bom domínio da língua é **fundamental**. Cresce a sua importância nas relações econômicas, políticas e internacionais.

Contudo, atenção: o importante é dominar a língua e não apenas “entender um pouco”. Há muitos que questionam: “Para que ter aulas de espanhol? Eu me viro muito bem com o **portunhol**”. Bem, então com certeza você sabe que



O famoso ator Antonio Banderas.

jamais deve dizer que vai **“ligar para a sua mãe”**, se estiver na Espanha; nunca vai pedir que lhe passem a **“concha”**, se estiver à mesa na Argentina; e, certamente, não ficará vermelho, se lhe oferecerem para segurarem seu **“saco”**. Também sabe que se pedir um **“cigarro”**, vai receber um charuto; se solicitar uma **“escoba”**, terá que escovar os dentes com uma vassoura e, se não gosta de parecer extravagante, não dirá que usará uma roupa **“roja”**, que de roxo ou lilás não tem nada, **“rojo”** é vermelho mesmo!

➔ **Você acha que sabe mesmo espanhol?** Então repita rápido e sem errar: (lembre que “j” tem som de “r”, e para pronunciar “rr” é preciso “vibrar” a língua) **“El abejorro rojo está en el jarro de rosas rojas.”**

“Professora, eu sei falar um pouco e até entendo bem, mas estudar espanhol é muito chato!”, é o que dizem alguns alunos. No entanto, não queremos que nada seja chato ou desmotive os alunos para nossas aulas no Colégio FAAP. Que tal, então, além das lições e tarefas do livro didático, aprender a língua espanhola com músicas, trechos de filmes e de propagandas, brincadeiras e jogos? Ou ter a oportunidade de mostrar seus talentos em um concurso de música, declamação de poemas, encenações ou quaisquer outras formas de representação artística, tudo em espanhol?

Essa é a nossa proposta para o curso de Língua Espanhola para o Colégio FAAP, a partir de 2011. E, como entendemos que o conhecimento não é construído de forma fragmentada, para criar uma relação entre o conhecimento e a realidade do aluno, desenvolveremos atividades interdisciplinares, principalmente no tocante à discussão de temas atuais: aquecimento global, esporte, saúde e outros são temas para as aulas de Geografia, Biologia, História, Educação Física etc., e para as de língua espanhola também. A partir da leitura de textos, de revistas e jornais – tudo em espanhol, os alunos produzirão seus próprios textos, histórias em quadrinhos, *charges*, calendários, autorretratos ilustrados e muito mais.

Por ser “parecida” com a língua portuguesa (ambas vieram do latim), o importante no aprendizado da língua



Menudos, o simpático conjunto de garotos de Porto Rico.

espanhola, para nós brasileiros, é atentar-se justamente aos detalhes que fazem a diferença. Por isso, todas as atividades para nosso curso foram pensadas visando ao “domínio dessas diferenças”. Queremos que nossos alunos esqueçam a ilusão do medonho *portunho!*

Saber um pouco ou entender “mais ou menos” é insuficiente para quem quer progredir. Para alcançar êxito no mundo atual é preciso mais, sempre mais. O meio termo também significa ficar no meio do caminho e o que pretendemos é que nossos alunos caminhem sempre para frente. Não trabalhamos para formar seres incompletos, mas para oferecer uma formação plena para nossos alunos!

Cantar, dançar, estudar. Em nosso curso, mais que simplesmente “unir”, queremos **tornar o útil, agradável.**

Professora Maria Alzira de Souza Santos, que incute nos alunos do Colégio FAAP o gosto pelo aprendizado do espanhol.

